

FICHA DE OBSERVAÇÃO DE PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA => **PES 2010/2011**

Bruno Durval // 2ª feira, 11h55, **17/01/2011**, 7º Ano, Educação Visual / Escola André Resende

CONTEÚDO: Comunicação Visual – A Técnica do Stencil, conotações do registo.

OBJECTIVO:

MATERIAIS DIDÁCTICOS (apresentações, vídeos, obras e/ou objectos concebidos especificamente para a sessão, ou adaptados a esta.	CRIATIVIDADE (dos materiais didácticos concebidos e na forma de “dar”/dinamizar a aula)	COMUNICAÇÃO (Inter-acção com os alunos/clareza na exposição dos conteúdos e resposta ao feedback dos alunos)	GESTÃO DIDÁCTICO-PEDAGÓGICA Pesquisa, rigor e manipulação dos conteúdos artístico-científicos
<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>
<b>B</b>	<b>C/B</b>	<b>C</b>	<b>C</b>

Avaliação Qualitativa: **A** – Excelente, **B** - Muito Bom; **C** – Bom; **D** – Suficiente; **E** - Insuficiente; **F** - medíocre

<b>[+]</b>		<b>[-]</b>
<p>1)(2)Cuidado na sistematização/exemplificação do conceito em abordagem. Powerpoint simples, bem exemplificado e bem documentado, com preocupação na utilização de grafittis do ambiente urbano dos alunos.</p> <p>(3) Ousadia nalgumas questões colaterais, mas nem por isso interessantes de se colocar numa dinâmica de sala de aula (“<i>Achas que é correcto matar um ser humano?</i>”) de pois da visualização de uma imagem – stencil dos leões sugestiva.</p> <p>(3)(4)Partilha da sessão a duas vozes (com o Miguel), sendo interessante dar a ver aos alunos os passos técnicos do processo <i>Stencil</i>.</p>	<p>Embora possa ter sido uma estratégia de atalhar caminho em direcção à obtenção de resultados visuais mais evidentes, notou-se algum conductivismo exagerado na proposta de trabalho sugerida. Na verdade, os alunos tiveram pouca participação na “escolha” do trabalho “Hello!!” e na elaboração de um projecto que fosse mais criativo e individualizado, que levasse a resultados estéticos mais heterogéneos.</p>	<p>(3)(4)“ <i>O grafitti é uma técnica que é difícil de dominar!</i>”. Nunca deve dizer de antemão que uma determinada técnica é difícil. Há uma desmotivação que se pode instigar preliminarmente nos alunos.</p> <p>(3)Pouca atenção colateral aos ruídos de fundo (o aluno que abria e fechava um x-acto!)? (Fê-lo durante toda a aula!). Outro foi tocando percussão, a espaços, com uma régua sobre a mesa.</p> <p>(3)Alguma incapacidade no domínio do ruído de fundo da turma, permitindo diálogos em voz alta entre alunos sobre assuntos situados fora da dinâmica da aula.</p> <p>(1)(2)Material gráfico (ficha) de apoio à aula um pouco redutor (telegráfico) com pouco investimento. Deveria estar, por exemplo visualmente documentado, sabendo das dificuldades que os alunos por vezes têm em perceber aquilo que se lhes é pedido em texto.</p>

Avaliação Global Proposta **B/C**

Aula arriscada e bem desenvolvida, com a preocupação de incidir sobre o mundo da cultura visual dos alunos (o mundo da *street art*, do graffiti e do stencil).

Faltou algum enquadramento e expansão cultural para exemplificações mais alargadas, pois o grafitti e o stencil há muito que entraram na chamada cultura de elite, que também importa dar a conhecer aos alunos (Banksy, Guetta, Haring...etc.)

Preocupação em avançar com alguma rapidez para a dinamização da parte prática da aula de modo a produzir resultados visuais palpáveis, ainda que repetitivos.

Leonardo Charréu, 17 de Janeiro de 2011